

PDS gaúcho vai com PRN apesar de “grosserias”

Porto Alegre — Após reunião na executiva estadual do PDS ontem, o presidente regional do partido, Romeu Ramos, anunciou que a princípio os pedessistas gaúchos darão apoio ao candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, no segundo turno. Mas com a advertência: “Desde que ele não exagere nas bobagens e grosseiras. Segundo ele, no Rio Grande do Sul a “resistência a Collor de Mello é enorme e ele corre o risco de perder para os votos brancos e nulos”.

O dirigente acha difícil a base pedessista — organizada em todos os municípios — se integrar com entusiasmo à campanha de Collor: “Tudo vai depender da maneira como ele conduzir seu discurso, suas propostas e definir planos de governo”. Para Romeu Ramos, o PDS “tanto poderá engajar-se totalmente à candidatura, ou ficar apenas como força auxiliar sem compromisso maior, tipo apoio moral”.

A executiva regional reuniu-se pela manhã, ontem, na sede do diretório para a avaliação do primeiro turno.